

<https://doi.org/10.51234/aben.22.e10.c12>

DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA IDOSOS NO CONTEXTO DA INFODEMIA NA COVID-19

Graziele Ribeiro Bitencourt^I

ORCID:0000-0002-9130-9307

Priscilla Alfradique de Souza^{II}

ORCID:0000-0002-4625-7552

Rosimere Ferreira Santana^{III}

ORCID: 0000-0002-4593-3715

Raísa Gonçalves Aquino^{II}

ORCID: 0000-0003-4483-9847

Eliane da Silva Pereira^{III}

ORCID: 0000-0001-8119-0376

Letícia da Fonseca Anacleto Moreira^{III}

ORCID: 0000-0002-6288-1953

Elaine Cristina Rodrigues da Costa^{III}

ORCID: 0000-0001-7803-1956

^I Universidade Federal do Rio de Janeiro. Macaé, Rio de Janeiro, Brasil.

^{II} Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

^{III} Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Autora Correspondente:

Graziele Ribeiro Bitencourt
grazielebitencourt@macae.ufrrj.br



Como citar:

Bitencourt GR, Souza PR, Santana RF, et al. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para idosos no contexto da infodemia na covid-19. In: Cavalcante RB, Castro EAB, (Org.). Infodemia: gênese, contextualizações e interfaces com a pandemia de covid-19. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. p. 112-8 (Serie Enfermagem e Pandemias, 7). <https://doi.org/10.51234/aben.22.e10.c12>

Revisora: Carla Argenta.
Universidade do Estado de Santa Catarina.
Santa Catarina, Brasil.

INTRODUÇÃO

O desafio dos profissionais da saúde por todo o mundo está relacionado a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) originada no final de 2019 na China. A COVID-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Trata-se de uma infecção respiratória aguda potencialmente grave e de distribuição global, que possui elevada transmissibilidade. A via de transmissão ocorre por meio de gotículas respiratórias, contato direto e indireto por meio das mãos, bem como objetos ou superfícies contaminadas⁽¹⁾.

Sabe-se que as informações sobre a COVID-19, na atual era digital, difundem-se rapidamente pelos diferentes tipos de mídias, produzindo grande volume informacional. Entretanto, também incluem teorias conspiratórias, e as notícias falsas, popularmente conhecidas como “*fakenews*”, que provocam desinformação, pânico, confusões, gerando o fenômeno denominado de infodemia⁽²⁾.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e comunidade científica de diferentes países do mundo consideram a infodemia um problema de saúde pública⁽³⁾. Tal termo se refere ao aumento no volume de informações associado a um assunto específico, que podem se multiplicar exponencialmente em pouco tempo devido a um evento específico. Traduzem-se em rumores que surgem vinculados a desinformação, além da manipulação de informações com intenção duvidosa, o qual é amplificado pela multiplicidade de redes sociais⁽¹⁾.

Na população idosa, é de interesse compreender esse fenômeno, já que o Brasil projeta mais de 28 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade, com maior vulnerabilidade a COVID-19 e crescente como usuários da internet⁽⁴⁻⁵⁾. Dessa maneira, a divulgação de notícias entre os idosos pode influenciar no comportamento e por consequência levar a abandono de tratamentos, agravamento de doenças preexistentes, e aumento do risco à saúde dos próprios idosos e seus familiares⁽⁶⁻⁷⁾.



A população idosa merece destaque por ser mais vulnerável à propagação das *fakenews*, já que são sete vezes mais propensas a espalhar notícias falsas do que as pessoas com menos de 29 anos⁽⁸⁾. As hipóteses para essa suscetibilidade incluem posicionamento político-comportamental, analfabetismo absoluto e a capacidade funcional. Ainda em alusão à “infodemia” e à vulnerabilidade dos idosos, é necessário considerar o impacto psíquico gerado pelo montante de notícias que pode causar sobrecarga emocional e mental dos indivíduos a elas sujeitos, deixando-os ansiosos e deprimidos⁽⁹⁾.

Nesse contexto, a infodemia requer dos enfermeiros habilidades de raciocínio clínico e tomada de decisão, com base em modelos mentais estruturados, capazes de guiar o seu trabalho. O Processo de Enfermagem (PE) se reafirma como instrumento para o favorecimento da identificação das necessidades de cuidados, planejamento e execução de intervenções que colaborem para desfechos favoráveis de indivíduos, famílias, grupos e comunidades no âmbito da organização sistemática dos serviços necessários à realização do cuidado em saúde⁽¹⁰⁾.

A padronização da linguagem de termos utilizados no registro desse processo pode facilitar o estudo e o ensino do raciocínio diagnóstico, a exemplo do sistema de classificação proposto pela Nanda-Internacional (NANDA-I) para diagnóstico, Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC) nos resultados e Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC) para intervenções. À medida que ligações entre características do paciente, diagnósticos, resultados e intervenções sensíveis à enfermagem são identificados contribui-se para a melhora na acurácia no atendimento da clientela⁽¹¹⁾.

Assim a enfermagem pode identificar os possíveis diagnósticos na população idosa gerados a partir da “infodemia” com a pandemia de COVID-19, para o planejamento de intervenções efetivas que possam otimizar resultados.

OBJETIVO

Descrever as ligações NANDAI-NOC-NIC para o processo de enfermagem com idosos no contexto da infodemia na covid-19.

Trata-se de um estudo descritivo, tipo análise reflexiva da literatura à luz da Teoria dos Padrões Funcionais de Saúde, conforme Figura 1.

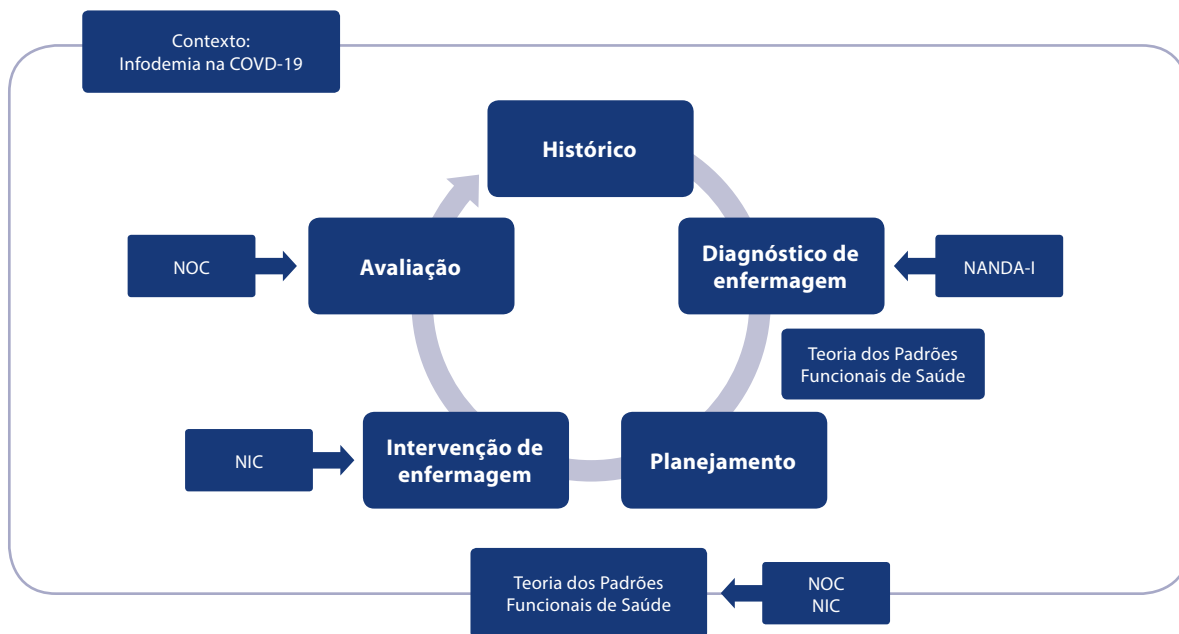


Figura 1: Processo de enfermagem para idosos no contexto da infodemia na COVID-19

No contexto da infodemia na COVID-19, a aplicação do processo de enfermagem no idoso requer considerações das especificidades do processo de envelhecimento desde a etapa de coleta de dados ou histórico. Para tanto, faz-se necessário embasamento teórico através da Teoria dos Padrões Funcionais de Saúde que fundamenta a classificação de diagnósticos de enfermagem NANDA-I. Além disso, a NOC e NIC podem contribuir com a padronização da linguagem para a categoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A base teórica pode sustentar a aplicação do processo de enfermagem. A classificação NANDA-I apresenta uma teoria de enfermagem específica, a qual é refletida neste estudo como possibilidade ao atendimento ao idoso no contexto da COVID-19.

TEORIA DOS PADRÕES FUNCIONAIS DA GORDON ASSOCIADA A INFODEMIA

Em 1994 Marjory Gordon desenvolveu um modelo para o raciocínio diagnóstico na perspectiva da Enfermagem. Este apresentava como etapas: coleta das informações a partir da anamnese e exame físico, considerado na primeira etapa do processo de enfermagem; interpretação das informações coletadas a partir dos achados, traduzindo-os para o conhecimento científico; agrupamento das informações como terceira etapa, em que os sinais e sintomas serão agrupados em categorias diagnósticas; e a denominação do agrupamento, consistindo na inferência diagnóstica propriamente dita, a partir de rótulos fornecidos pelas taxonomias⁽¹²⁾.

Frente ao detalhamento evidenciado no modelo de Gordon (1994), bem como sua maior aproximação aos diagnósticos de enfermagem, elencou-se tal modelo como referencial para o presente estudo, com vistas ao desenvolvimento do raciocínio diagnóstico no contexto da infodemia na COVID-19 no idoso⁽¹²⁾.

Assim, a estrutura do modelo teórico Padrões Funcionais de Saúde (PFS) proposta por Marjory Gordon, fornece base para avaliação clínica de enfermagem, apresentando categorias nominais que auxiliam na identificação de diagnósticos de enfermagem, denominados de padrões funcionais de saúde⁽¹³⁾.

HISTÓRICO E COLETA DE DADOS

A coleta de dados é considerada como um processo deliberado, sistemático e contínuo, realizado com o auxílio de métodos e técnicas variadas com a finalidade de obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana e suas respostas em um dado momento do processo saúde e doença⁽¹⁰⁾.

Algumas dimensões podem contribuir nessa etapa inicial com o idoso no contexto da infodemia. O histórico de saúde-doença pode identificar experiências pregressas do próprio idoso ou família no contexto da COVID-19. A avaliação psicossocial analisa a cognição, memória, humor, comportamentos e saúde mental, atentando para situações de sofrimento psíquico e transtornos mentais estabelecidos, suporte familiar e social, de questões econômicas, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero. A terceira é a dimensão funcional, que avalia de forma objetiva a capacidade ou não de realizar atividades da vida diária, utilizando diferentes habilidades⁽¹⁴⁾.

Além disso, a utilização de alguns instrumentos padronizados pode garantir a segurança e permitir a detecção de alterações. A avaliação da capacidade funcional é a principal neste contexto para a investigação sobre a independência e/ou autonomia na realização de atividades necessárias ou desejáveis na vida diária⁽¹⁴⁾. Tais informações podem auxiliar na identificação precoce de isolamento, medo e ansiedade que podem comprometer a infodemia de COVID-19.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

O Diagnóstico de Enfermagem constitui a segunda etapa do Processo de Enfermagem, consistindo no julgamento clínico das respostas humanas apresentadas pelo cliente, sendo uma parte essencial no traçado do plano

de cuidados ao indivíduo em seu processo saúde-doença^(14,15). Os principais diagnósticos de enfermagem nos seus respectivos domínios da NANDA-I⁽¹⁵⁾ ao idoso no contexto a infodemia na COVID-19 foram identificados no Quadro 1.

Quadro 1: Domínios e diagnósticos de enfermagem ao idoso no contexto da infodemia na COVID-19. Rio de Janeiro, Maio 2021

Domínios	Diagnósticos
1 – Promoção da saúde Definição: Percepção de bem-estar ou de normalidade de função e as estratégias utilizadas para manter o controle e melhorar esse bem-estar ou normalidade de função	Manutenção ineficaz de saúde
4 – Atividade e Repouso Definição: Produção, conservação, gasto ou equilíbrio de recursos energéticos	Insônia
	Fadiga
5 – Percepção/cognição Definição: Sistema humano de processamento que inclui atenção, orientação, sensação, percepção, cognição e comunicação	Conhecimento deficiente
6 – Autopercepção Definição: Percepção de si mesmo	Desesperança
7 - Papéis e relacionamentos Definição: Conexões ou associações positivas e negativas entre pessoas ou grupos de pessoas, e os meios pelos quais essas conexões são demonstradas.	Interação social prejudicada
9 - Enfrentamento/tolerância ao estresse Definição: Confronto com eventos/processos da vida.	Risco de síndrome pós-trauma
	Ansiedade
	Medo
	Tristeza crônica
	Enfrentamento ineficaz
11- Segurança e proteção Definição: Estar livre de perigo, lesão física ou dano ao sistema imunológico; preservação contra perdas; proteção da segurança e da ausência de perigos	Risco de infecção
12 – Conforto Definição: Sensação de bem-estar ou tranquilidade mental, física ou social	Isolamento social
	Risco de solidão

Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram no domínio 9 Enfrentamento/tolerância ao estresse com Risco de síndrome pós-trauma, Ansiedade, Medo, Tristeza crônica e Enfrentamento ineficaz, seguido do domínio 4 com Insônia e Fadiga e domínio 12 com Isolamento social e Risco de solidão. Os domínios 1, 5, 6, 7 e 11 apresentaram, respectivamente, Manutenção ineficaz de saúde, Conhecimento deficiente, Desesperança, Interação social prejudicada e Risco de infecção, de acordo com a Classificação NANDA-I. Os demais domínios da NANDA-I não foram identificados na reflexão no contexto da infodemia na COVID-19.

Nesse sentido, a identificação de diagnósticos de enfermagem ao idoso frente à infodemia na COVID-19 precisa considerar o impacto psíquico gerado pelo montante de notícias que pode causar sobrecarga emocional e mental dos indivíduos a elas sujeitos, deixando-os ansiosos e deprimidos^(9,14).

Com base nesses diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados de enfermagem foram elaborados ao idoso no contexto da infodemia na pandemia COVID-19.

INTERVENÇÕES E RESULTADOS AO IDOSO NO CONTEXTO DA INFODEMIA NA PANDEMIA COVID-19

O planejamento de enfermagem para a prestação da assistência direcionada a população idosa no contexto da infodemia na pandemia COVID-19 faz-se necessário para questionamentos e condutas oriundas das

informações falsas transpassadas possam ser desmistificadas e assim orientando e promovendo uma educação em saúde. Desta forma, pode ser reafirmada e mantida a segurança desses idosos através da manutenção da qualidade de vida pautada em informações corretas e necessárias.

Neste contexto, a OMS reconheceu a necessidade de aprofundar as discussões sobre a infodemia e promoveu a primeira conferência científica sobre o tema⁽¹⁶⁾. A partir dessa conferência foram definidos quatro pilares para a gestão: (1) monitoramento de informações (vigilância); (2) fortalecimento da capacidade de alfabetização em saúde digital e ciência; (3) incentivo a processos de aprimoramento da qualidade das informações, como verificação de fatos e revisão por pares; e (4) tradução precisa e oportuna do conhecimento, minimizando fatores de distorção, como influências políticas ou comerciais⁽¹⁷⁾.

Esses pilares foram considerados na elaboração dos principais resultados com base na NOC⁽¹⁸⁾ e intervenções de acordo com a NIC⁽¹⁹⁾ para os respectivos diagnósticos de enfermagem que podem ser identificados no Quadro 2.

Quadro 2: Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem ao idoso no contexto da infodemia na pandemia COVID-19

Diagnósticos	Resultados	Intervenções
Manutenção ineficaz de saúde	Comportamento de Promoção da Saúde Conhecimento: Promoção da Saúde Comportamento de adesão	Apoio à Tomada de Decisão Avaliação da Saúde Educação em Saúde Ensino: Indivíduo Ensino: Processo da Doença Identificação de Risco Melhora da Autoeficácia Melhora do Sistema de Apoio
Insônia	Sono	Controle do Ambiente: Conforto
Fadiga	Melhora do enfrentamento	Controle do ambiente
Conhecimento deficiente	Conhecimento: Procedimentos de Tratamento Conhecimento: Processo da Doença Conhecimento: promoção da saúde	Ensino: Processo da Doença Melhora da Compreensão da Saúde
Desesperança	Esperança	Apoio à Tomada de Decisão Apoio Emocional
Interação social prejudicada	Envolvimento Social Habilidades de Interação Social	Grupo de Apoio Melhora da Socialização Melhora do Sistema de Apoio
Risco de síndrome pós-trauma	Adaptação à Mudança Detecção do Risco Processamento de Informações	Aconselhamento Intervenção na Crise
Ansiedade	Nível de Ansiedade Autocontrole da Ansiedade	Redução da Ansiedade Melhora do Enfrentamento Terapia de Relaxamento
Medo	Nível de Medo	Aconselhamento Apoio à Tomada de Decisão Apoio Emocional
Tristeza crônica	Gravidade do Sofrimento Nível de Depressão	Melhora do Enfrentamento Aconselhamento
Enfrentamento ineficaz	Enfrentamento Nível de Estresse	Aconselhamento Apoio à Tomada de Decisão Apoio Emocional
Risco de infecção	Gravidade da Infecção Controle de Riscos: Processo Infeccioso Conhecimento: Controle da Doença Aguda	Controle de Doenças Transmissíveis Controle de Imunização/Vacinação Controle de Infecção Proteção contra Infecção

Continua

Continuação do Quadro 2

Diagnósticos	Resultados	Intervenções
Isolamento social	Envolvimento Social Gravidade da Solidão	Aconselhamento Controle do Ambiente Controle do Comportamento: Habilidades Sociais
Risco de solidão	Gravidade da Solidão Nível de Ansiedade Social Controle de Riscos	Construção de Relação Complexa Melhora do Enfrentamento Manutenção do Processo Familiar

Os pilares anteriormente descritos também podem ser observados nas intervenções de enfermagem. Essas são consideradas como qualquer tratamento, que tenha por base o julgamento clínico e o conhecimento para a enfermagem execute a fim de melhorar os resultados do paciente. A inclusão de ações dirigidas ao gerenciamento do ambiente de cuidado e colaboração multidisciplinar fazem-se necessárias no contexto da implementação de ações na infodemia. Entretanto, o tratamento iniciado pela enfermeira consiste em uma intervenção em resposta ao diagnóstico de enfermagem; uma ação autônoma baseada no raciocínio científico, com vistas ao resultado assertivo, isto é, estado, comportamento ou percepção de indivíduo ou da comunidade, medido ao longo de um continuum na resposta a uma ou mais intervenções de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível descrever os diagnósticos, intervenções e diagnósticos de enfermagem conforme as classificações, respectivamente, NANDA-I, NIC e NOC no contexto da infodemia no idoso na pandemia COVID-19. Ressalta-se ainda, a importância da orientação teórica para acurada aplicabilidade do cuidado a esta população. Os principais diagnósticos foram encontrados no domínio 9 Enfrentamento/tolerância ao estresse com Risco de síndrome pós-trauma, Ansiedade, Medo, Tristeza crônica e Enfrentamento ineficaz. As respectivas intervenções e resultados também foram encontrados nessas classificações. Entretanto, análise da efetividade de cada uma dessas intervenções associados aos resultados mais assertivos também são necessários em estudos futuros para melhor atender a clientela neste contexto.

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Folha informativa – COVID-19: doença causada pelo novo coronavírus. Brasília – DF: OPAS [Internet]. 2020 [cited 2021 Jun 12]. Available from: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6102:COVID19&Itemid=875
2. Gao J, Zheng P, Jia Y, Chen H, Mao Y, Chen S, et al. Mental health problems and social media exposure during COVID-19 outbreak. *PLoS One*. 2020;15(4):e0231924. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0231924>
3. World Health Organization. Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak, 18 March 2020. World Health Organization, 2020.
4. Miranda GMD, Mendes, ACGS, Andrade AL. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. *Rev Bras Ger Geront*. 2016;19(03):507-19. <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>
5. Costa FA, Silva AS, Oliveira CBS, Costa LCS, Paixão MES, Celestino MNS, et al. Covid-19: seus impactos clínicos e psicológicos na população idosa. *Braz J Develop*. 2020;6(7):49811-24. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-580>
6. Allcott H, Gentzkow M. Social media and fake news in the 2016 election. *J Econ Perspect*. 2017;31(2):211-36. <https://doi.org/10.1257/jep.31.2.211>
7. Fernández-Torres MJ, Almansa-Martínez A, Chamizo-Sánchez R. Infodemic and Fake News in Spain during the COVID-19 Pandemic. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(4):1781. <https://doi.org/10.3390/ijerph18041781>
8. Guess A, Nagler J, Tucker J. Less than you think: prevalence and predictors of fake news dissemination on Facebook. *Sci Adv*. 2019;5:1-8. <https://doi.org/10.1126/sciadv.aau4586>

9. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Entendendo a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19 [Internet]. 2020 [cited 2020 Jun 11]. Available from: <https://iris.paho.org/>
10. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº. 358/ 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União 23 out 2009.
11. Hammerschmidt KSA, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. *Cogitare Enferm.* 2020;25. <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>
12. Gordon M. *Nursing Diagnosis: process and application*. 3ed. St. Louis: Mosby, 1994.
13. Pereira CDFD, Tourinho FSV, Ribeiro JLS, Medeiros SBM, Santos VEP. Padrões funcionais de saúde: diagnósticos de enfermagem em escolas da rede pública. *Texto Contexto Enferm.* 2013;22(4):1056-63. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000400023>
14. Bitencourt GR, Souza PA, Santana RF. Sistema de Classificação em Enfermagem NANDA-NOC-NIC aplicado ao Idoso no Contexto da Covid-19. In: Santana RF (Org.). *Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19*. Brasília, DF: Editora ABen; 2021. 171 p. (Serie Enfermagem e Pandemias, 5). <https://doi.org/10.51234/aben.21.e05.c09>
15. Herdman TH, Kamitsuru S. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA Internacional: definições e classificação 2018-2020*. 11ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
16. World Health Organization (WHO). 1st WHO Infodemiology Conference [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020[cited 2020 Jun 11]. Available from: <https://www.who.int/news-room/events/detail/2020/06/30/default-calendar/1st-who-infodemiology-conference>
17. Eysenbach G. How to Fight an Infodemic: the four pillars of infodemic management. *J Med Int Res.* 2020;22(6). <https://doi.org/10.2196/21820>
18. Johnson M, Moorhead S, Maas ML, Swanson E. *Classificação dos Resultados de Enfermagem - NOC*. 5. ed. São Paulo: Elsevier; 2016.
19. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman J, Wagner CM. *Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC*. 6. ed. São Paulo: Elsevier; 2016.